

CLIENTE: CBH-Santo Antônio
VEÍCULO: De Fato
EDITORIA: Cidade
DATA: 21.05.2015

SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO

Morte de peixes do rio Santo Antônio assusta população em Ferros

21/05/2015 10h41

Nos últimos dias, centenas de peixes estão sendo encontrados mortos na bacia do Rio Santo Antônio, principal afluente do Rio Doce, no Leste mineiro. A suspeita é de uma forte contaminação da água por resíduos químicos. De acordo com relatos de moradores de Ferros e Carmésia, peixes mortos são vistos em pontos diferentes boiando no Santo Antônio e no rio do Peixe, afluente do primeiro.

A Polícia do Meio Ambiente, desde a última segunda, 19 de maio, faz buscas na região para verificar a causa da contaminação. "Ainda não identificamos os responsáveis, mas foi lavrado um Boletim de Ocorrência e requisitamos as análises da água ao Igam e dos peixes mortos ao IEF. Também comunicamos o ocorrido ao Núcleo de Emergência Ambiental, do Governo de Minas, e ao Ministério Público, para que sejam tomadas as providências cabíveis. Fizemos contato com o destacamento de Conceição do Mato Dentro, município vizinho onde o rio nasce, para que a situação seja verificada também por lá", afirma o Sgt. Sérgio Carvalho, da PM do Meio Ambiente de Ferros.

1

Tweetar

274

Recomendar

Compartilhar

CYRO GONÇALVES



Peixes mortos são vistos em pontos diferentes boiando no Santo Antônio e no rio do Peixe

Galeria de fotos



A Associação de Desenvolvimento e Defesa Ambiental de Ferros (Addaf) também encaminhou ofício ao Ministério Público requisitando a apuração do fato. “Essa contaminação é um crime terrível contra toda a sociedade, porque estamos vivendo uma crise de abastecimento de água sem precedentes. O Santo Antônio era, até então, o único afluente do Rio Doce que apresentava água com potencial de consumo humano e ainda conserva, pelo menos, quatro espécies endêmicas de peixes”, diz a vice-presidente da Addaf e membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Santo Antônio, Tereza Cristina Silveira.

A Prefeitura de Ferros informou que fez a coleta de amostras da água do rio e dos peixes mortos. O órgão informou, ainda, que receberá apoio da Copasa para realização de análises laboratoriais. Já o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), de Itabira, ofereceu suporte à Addaf para análises laboratoriais e as coletas deverão ser planejadas nesta quinta, 21 de maio.

A Secretaria Municipal de Saúde emitiu um comunicado recomendando a população a não consumir os peixes do rio e nem se banhar nele pelo menos durante os próximos 30 dias. Conforme informou a secretaria, este é o prazo para que as análises laboratoriais da Copasa sejam concluídas.